

Exposição de Painéis

REMANESCENTES DE VEGETAÇÃO DE CERRADO NA MICRORREGIÃO DE ANÁPOLIS NOS ANOS DE 1985 A 2010: MAPEAMENTO E ANÁLISE DA COBERTURA DA TERRA

Dianne Michelle Alves da Silva (UEG); Naiara Priscila de Araújo (UEG); Anamaria Achtschin Ferreira (UEG); Patrick Thomaz de Aquino Martins (UEG); Héliida Ferreira da Cunha (UEG)

RESUMO

O bioma Cerrado vem sofrendo nos últimos anos uma intensa pressão antrópica, que inclui o uso intenso do solo para a agricultura e pecuária, além do contínuo desmatamento. A microrregião de Anápolis, incluída dentro desse bioma, tem apresentado, nos últimos anos, intenso processo de ocupação do solo, acompanhada de um forte desenvolvimento econômico e ocupação demográfica. Diante deste contexto ambiental, o objetivo desse trabalho foi analisar as áreas de remanescentes de cerrado da microrregião de Anápolis e as mudanças no uso do solo nos anos de 1985 a 2010. Para isso, procuramos identificar como esse recurso natural está sendo utilizado e quais as modificações dos remanescentes ao longo desses anos. Foram utilizadas imagens do Satélite Landsat 5 TM obtidas no INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). O mapeamento da cobertura vegetal da microrregião foi realizado no software ENVI, através de classificação supervisionada, na qual foram identificadas as seguintes classes de uso do solo: Mata mesófila/Galeria, Atividade agropecuária, Solo exposto, Queimada, Água, Campo sujo, Cerrado ralo, Regeneração e Cidade. De acordo com os resultados, houve uma intensa mudança no uso do solo, apresentando maior cobertura de vegetação natural em 1985 (27,49%) do que em 2010 (18,24%). A atividade agropecuária apresentou um aumento da distribuição na microrregião em 2010 (48,08%). A vegetação natural de cerrado cedeu lugar às atividades humanas na microrregião de Anápolis, sendo as principais atividades a agricultura e a pastagem. Isso pode ser resultado da grande quantidade de produtores rurais que apostam na alta tecnologia para aumentar cada vez mais sua produção anual. Nessa perspectiva, as formas de uso da terra refletem no estado de conservação de áreas naturais, interferindo na disponibilidade de recursos e no equilíbrio natural dos ecossistemas.

Palavras-Chave: Uso do Solo; Vegetação Natural; Atividade Agropecuária; Recurso Natural; Degradação Ambiental.

REFERÊNCIAS

- BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira/decurent impacts of the agriculture modernization in Brazil. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, 2006.
- BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, HM de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. BATALHA, MO Gestão do agronegócio: textos selecionados. São Carlos: EdUFSCAR, 2005.
- BORLEGAT, C. A. L. A fragmentação da Vegetação Natural e o Paradigma do desenvolvimento rural. IN: COSTA, R.B. da (org). Fragmentação Florestal e alternativas de desenvolvimento rural na região Centro-Oeste. Campo Grande: UCDB, 2003. Cap.1. p 1-25.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Ações prioritárias para a conservação da biodiversidade do Cerrado e Pantanal. Brasília: Ventura Comunicações e Cultura, 24 p, 1999.
- BUSTAMANTE, M. M. C. et al. Potential impacts of climate change on biogeochemical functioning of Cerrado ecosystems. Brazilian Journal of Biology, v. 72, n. 3, p. 655-671, 2012.
- CAVALCANTI, R. Capricho da Natureza. UnB Revista, p. 20-23, 2000. Edição Especial.
- DUARTE, L. M. G. Desenvolvimento sustentável: um olhar sobre os cerrados brasileiros. Dilemas do cerrado: entre o ecologicamente (in) correto eo socialmente (in) justo. Rio de Janeiro: Garamond, p. 11-22, 2002.
- LUZ, J. S. A inserção de Anápolis/GO no contexto da dinâmica regional. Revista Anápolis Digital, v. 1, n. 1, 2010.
- ARAÚJO MASCARENHAS, L. M. et al. Sensoriamento remoto como instrumento de controle e proteção ambiental: análise da cobertura vegetal remanescente na bacia do rio Araguaia. Revista Sociedade & Natureza, v. 21, n. 1, 2009.
- FARIA, K. M. S. Caracterização dos Remanescentes de Cerrado e suas relações com o Uso e Ocupação das Terras da Alta Bacia do Rio Araguaia. 2006. 165 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Estudos Sócio Ambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2006.